

Abandono contrasta com o passado de Itacaranhã

Localidade típica da região suburbana, com ruas estreitas e mal cuidadas, Itacaranhã já teve um passado bucólico e sonhador, quando era lugar de descanso, com pequenas casas de pescadores, residências de veranistas e chácaras. Do verde, restaram apenas algumas reminiscências sob a forma de mangueiras quase centenárias preservadas em meio ao mato crescente de imóveis abandonados. É comum ver grupos de crianças e adolescentes indo à praia no meio da tarde, apesar da poluição causada por um esgoto que desemboca justamente no pequeno trecho de areia que resiste. A pesca é praticada por jovens moradores desempregados em pequenas embarcações, num mar que ainda preserva um belo tom azul-esverdeado.

Marjorie Moura

Situado entre Plataforma e Jardim Praia Grande, o subúrbio de Itacaranhã segue o exemplo do resto da cidade, dividindo-se em parte alta e parte baixa. Em ambas o que se vê é o aglomerado de casas, separadas por vias estreitas, único espaço de lazer dos meninos, que colocam minitraves de futebol no meio da rua para a disputa do baba, e das meninas, que pulam corda no mesmo local enquanto os carros não aparecem. A aparente tranquilidade da área vem sendo perturbada, segundo moradores mais antigos, pelo crescimento do consumo de drogas. Os jovens, dizem, trazem dependentes de tóxicos de outros locais e estes praticam assal-

tos em plena luz do dia, em qualquer trecho.

Luis Cláudio Falcão, 34 anos, que mora há dois no bairro, disse que foi atraído para o local pela tranquilidade, que contrastava com outras zonas do subúrbio, mas isto vem mudando com a presença cada vez mais constante e a qualquer hora do dia de grupos de menores fazendo uso de drogas. Os pontos mais utilizados são a praia, que apesar de ter a areia e a água repletas de detritos é um dos poucos pontos que servem como local de reunião, e a estação ferroviária. Nesta, que a cada dia é menos freqüentada por usuários, é que acontece a maioria dos assaltos, servindo ainda como ponto de venda de drogas.

A movimentação dos menores infratores vai da manhã à noite, quando é possível constatar a livre utilização de tóxicos e até a prática de sexo como meio de obter dinheiro para aquisição de drogas. É possível flagrar duplas e trios de adolescentes, quase sempre usando toucas de lã, caminhando ao longo dos trilhos. Por este motivo, a maioria dos moradores de Itacaranhã prefere se dirigir para a Avenida Suburbana e tomar ônibus nos seus deslocamentos.

Às vezes é necessário andar alguns quilômetros até alcançar as paradas, porque as ruas estreitas, algumas repletas de entulho, não permitem o tráfego de coletivos. O maior problema neste caso, alerta o comerciante Nelson Cunha Conceição, residente no bairro há 20 anos, é a falta de iluminação pública em muitas vias, deixando os transeuntes à mercê dos ladrões, que também se aproveitam de alguns trechos de matagal para atacar estu-



Transporte é um dos problemas dos moradores, que devido à precariedade dos trens precisam andar até a Suburbana para pegar ônibus

dantes e trabalhadores que retornam para casa.

Esgoto

O comerciante disse que isto também acontece na Rua José Bonifácio, onde mora. O local precisa ainda de obras de infra-estrutura pa-

ra acabar com o esgoto a céu aberto, que desemboca na praia, despejando sacos plásticos, papelões, pneus e até restos de televisão. Nelson Cunha declara que pouco antes das últimas eleições, o prefeito Antonio Imbassahy passou andando por esta rua e pelas vizinhas, acompanhado de outros políticos, entre eles a deputada Rosa Rodrigues. Ele prometeu a realização de serviços estruturais na área, mas até o momento nada foi feito.

Para piorar a situação, as ruas Caquende, Carneiro Ribeiro, Taquaral e Almeida Brandão, que são apenas caminhos de terra, constam como vias pavimentadas na prefeitura e não adiantam as constantes reclamações dos moradores solicitando o asfaltamento. Desesperançadas, as pessoas que residem na Rua Taquaral se cotizaram e conseguiram pavimentar com concreto boa parte da rua, que ainda necesi-

lhas, a fim de construir uma estação elevatória. As empreiteiras responsáveis pelo trabalho, denuncia, reconstruíram a rua de qualquer jeito, e com o período das chuvas a via de terra e areia ficou intransitável.

Chuvas

Foi justamente no período mais intenso das chuvas este ano que a situação piorou, mas pelo menos não atingiu a situação verificada na Rua Itaipu, em 1997, quando uma vasta cratera praticamente engoliu a via. No mês de maio último, o bairro foi considerado zona de risco e, apesar de os deslizamentos não terem causado vítimas ou destruição de imóveis, permanece o problema, que somente

obras de saneamento poderão solucionar. Um sistema de esgoto adequado também poderá evitar a tensão vivida por quem reside na Rua Rio Madeira, que foi inundada por um esgoto, resultando em alguns casos de cólera.

Outro grave risco trazido com a convivência com os esgotos é quanto a leptospirose e meningite, porque Itacaranhã tem apenas um posto de saúde municipal próximo à Avenida Suburbana, que atende a quem mora na parte alta, e outro em Plataforma (Bariri), mais procurado por quem reside em Itacaranhã de Cima. Quem tem doenças mais sérias ou sofre acidentes graves tem que procurar auxílio médico e o hospital mais próximo é o João Batista Caribé, em Paripe.

Esperança é revitalização da ferrovia

Fotos: Luciano da Mata

Caderno
Local
Seção
Assunto

6

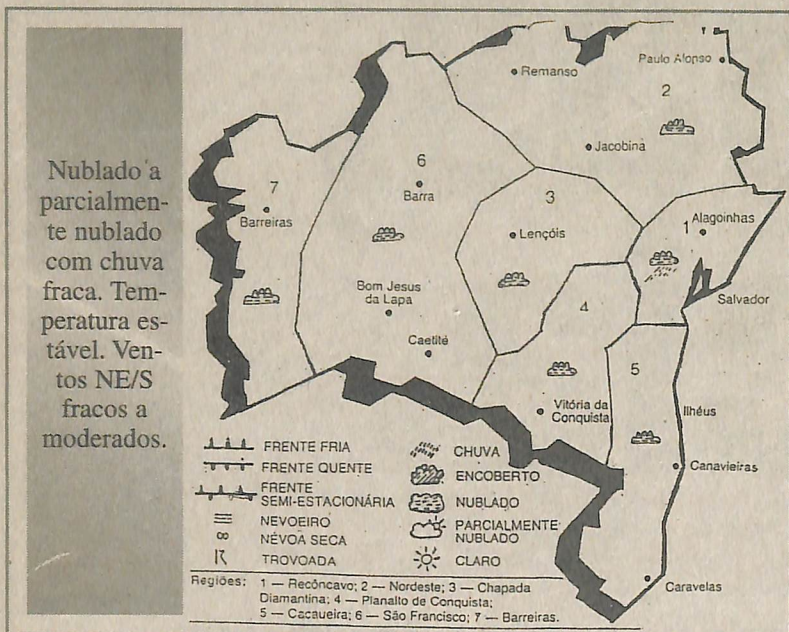
Bairro



A falta de saneamento é fato comum em Itacaranhã, contribuindo para a poluição da faixa litorânea

O Tempo

No estado



Nos outros estados

(Região Norte)

Encoberto a nublado com pancadas de chuva em Roraima. Nublado com chuvas isoladas no norte do Amazonas e possibilidade no nordeste do Pará. Demais áreas sol com poucas nuvens. Névoa seca em Rondônia e Tocantins.

(Região Nordeste)

Nublado a parcialmente nublado com chuvas fracas no nordeste e litoral da Bahia, Alagoas, Sergipe e no litoral entre o Rio Grande do Norte e Pernambuco. Demais áreas, sol com poucas nuvens.

(Região Centro-oeste)

Claro a parcialmente nublado com névoa seca.

(Região Sudeste)

Parcialmente nublado a nublado com possibilidade de chuva em áreas isoladas no final do dia no leste de São Paulo. Demais áreas, sol com poucas nuvens. Nevoeiros isolados ao amanhecer.

(Região Sul)

Encoberto a nublado com pancadas de chuva e trovoadas no Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Nas capitais

Cidade	mín	máx
Aracaju	24°	27°
Belém	23°	33°
Belo Horizonte	17°	25°
Boa Vista	25°	28°
Brasília	15°	26°
Campo Grande	17°	33°
Cuiabá	18°	36°
Curitiba	12°	25°
Florianópolis	18°	23°
Fortaleza	24°	32°
Goiânia	19°	31°
João Pessoa	22°	28°
Maceió	18°	28°
Manaus	22°	33°
Natal	19°	28°
Palmas	15°	34°
Porto Alegre	10°	14°
Recife	20°	28°
Rio Branco	18°	33°
Rio de Janeiro	14°	31°
Salvador	22°	28°
São Luís	23°	32°
São Paulo	13°	29°
Teresina	21°	34°
Vitória	19°	27°



Lua

Cheia

Mar

Preamar às 05h36/2,4m e às 18h02/2,3m. Baixamar às 11h41/0,2m e às 23h59/0,4m

Previsões fornecidas pelo Instituto Nacional de Meteorologia, do Ministério da Agricultura, e pelo Ministério da Marinha, válidas para hoje.

No mundo

Cidade	mín	máx
Amsterdã	13°	28°
Atenas	25°	33°
Atlanta	22°	34°
Bangcoc	26°	33°
Barcelona	22°	29°
Beirute	25°	30°
Belgrado	16°	22°
Berlim	15°	27°
Boston	21°	27°
Bruxelas	15°	28°
Budapeste	16°	26°
Buenos Aires	03°	18°
Cairo	24°	33°
Caracas	18°	27°
Chicago	24°	36°
Copenhague	16°	27°
Dublin	10°	21°
Estocolmo	13°	29°
Frankfurt	14°	28°
Genebra	16°	26°
Hanói	26°	33°
Havana	23°	33°
Hong Kong	27°	32°
Honolulu	23°	31°
Jakarta	21°	32°
Jerusalém	17°	27°
Johannesburgo	04°	18°
Lima	15°	18°
Lisboa	18°	29°
Londres	14°	28°
Los Angeles	16°	27°
Madri	18°	33°
Manila	25°	28°
Meca	29°	42°
México	12°	27°
Miami	27°	36°
Montevideu	06°	16°
Montreal	20°	29°
Moscou	13°	23°
Nassau	24°	34°
Nova Iorque	23°	32°
Oslo	13°	26°
Paris	14°	31°
Pequim	27°	34°
Praga	11°	26°
Roma	18°	28°
São Francisco	13°	21°
San Juan	25°	31°
Santiago	-1°	12°
Seul	24°	31°
Sófia	17°	27°
Taipe	27°	32°
Teerã	24°	34°
Tóquio	27°	34°
Túnis	23°	32°
Varsóvia	15°	25°
Washington	22°	34°
Zurique	11°	26°

boa parte da via, que ainda possui um trecho de terra bastante acidentado até o cruzamento com a Almeida Brandão.

Esta última complementa a Rua da Praia e segue ao lado da via férrea até Plataforma. No encontro com a Rua Caquende, uma vala de esgoto e muito lixo podem ser observados na esquina. O aposentado Celso Silva disse que há pouco menos de sete meses foi iniciada obra do Bahia Azul na Rua Almeida Brandão, sendo a rua escavada por máquinas para colocação de man-

rodas de violão na praia e passeios noturnos inocentes à estação ferroviária de Itacaranhã fazem parte de imagens do passado, quando muitas famílias que residiam no centro da cidade iam ao subúrbio para desfrutar das águas calmas e do clima hospitaleiro nos meses de janeiro e fevereiro. A travessia de barco Ribeira-Plataforma trazia grupos em visita nas primeiras horas da manhã, tornando o local ainda mais agradável com as paqueras e namoros. Os trens eram a principal forma de transporte e os trilhos ainda eram bem conservados, bem diferente do ar de abandono geral que toma conta do lugar hoje em dia.

Principal foco da violência em Itacaranhã, a estação de trem pode-

rá ser revitalizada a partir de setembro, de acordo com o superintendente da seção Bahia da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), Al Mello. Ele informa que verba de US\$ 11 milhões foi destinada à recuperação total da rede ferroviária, sendo que a estação de Escada — ou Praia Grande — entra em obras no mês de agosto. A estação deverá ser reparada com R\$ 60 mil e na ponte de São João (que liga Plataforma a Lobato), será aplicado R\$ 150 mil.

Al Mello nega a informação de que a ponte, sob a qual trafegam os trens, esteja com problemas estruturais e diz que, segundo laudo da empresa Tecnosolo, o grande problema é a ferrugem.

Foto: Fernando Amorim



Jovens debatem identidade sexual

A VII Jornada de Psicanálise Criança e Adolescente foi aberta ontem (foto), no Colégio Nobel, com a exibição do filme "Minha vida em cor de rosa", do diretor francês Alan Berliner. O evento é realizado pela Espaço Moebius, uma instituição que trabalha há mais de 10 anos desenvolvendo eventos com especialistas em questões pertinentes ao mundo da psicanálise. O evento prossegue hoje com mesas-redondas e palestras.

Essa sétima jornada trata da "Identidade Sexual — o que está em jogo?", onde serão discutidas questões como determinismo e definição sexual normal e patológica e gravidez na adolescência, por

exemplo. A TARDE e o Colégio Nobel promovem o evento, que é coordenado por Maria Fernanda Diniz. Cerca de 200 pessoas já tinham realizado inscrições, ontem à noite, entre psicanalistas, historiadores, ginecologistas e médicos.

Como o evento é aberto ao público, os organizadores estavam tendo problemas até com a acomodação. Segundo Diniz, o filme do diretor francês foi escolhido como argumento central para que os palestrantes possam recorê-lo na argumentação de suas teses. Entre os 12 palestrantes estão o médico-cirurgião do Hospital São Vicente (RJ), Acyr Cunha, e a historiadora Guacira Lopes Louro.